

FUTEBOL

Luís Felipe assume o desafio

O técnico foi campeão em 1987, ocupa o lugar de Cassiá e tenta arrumar o time na excursão

O técnico Luís Felipe Scolari, 38 anos, retorna ao Estádio Olímpico em meio a mais uma crise. Em 1987, assumiu pela primeira vez o comando técnico do Grêmio para amenizar um clima desfavorável deixado pelo seu antecessor, o treinador uruguaio Juan Mugica. Mas, agora, o problema não é técnico como naquela época, quando o time não colhia bons resultados no Gaúcho. Cassiá venceu o regional e saiu por divergências com jogadores e dirigentes. Mesmo assim, o novo treinador manteve seu discurso de apresentação. "Teremos muito diálogo", disse Scolari que embarca, hoje, com o Grêmio para a Europa.

Natural de Canoas, Luís Felipe destacou-se no futebol gaúcho como treinador do Juventude e do Brasil de Pelotas. Mas sua grande fase se deu em 1991, quando foi campeão da Copa do Brasil pelo Criciúma na final contra o próprio Grêmio. Classificou a equipe catariense pela primeira vez para uma Libertadores. Naquele time, o capitão era Itá. O jogador provavelmente ficaria de fora do time de Cassiá, nos primeiros jogos, mas logo deve ser confirmado por Luís Felipe. O clube enfrentará o Bologna (dia 18), Napoli (19), Roma (20) e Cagliari (22) e ainda poderá participar de um torneio na Espanha a partir do próximo dia 27.

NEGÓCIOS — Enquanto os principais dirigentes viajam com a delegação pela Europa, o vice de administração do clube, Dênis Abrahão, vai fazer contatos com a Portuguesa para garantir Dener até o final do ano e encaminhar com o Cruzeiro o empréstimo de Boia-deiro. A ideia dos dirigentes é contratar um grande jogador para amenizar o clima desfavorável com a demissão de Cassiá. Boia-deiro pode acertar-se com o Grêmio, pois é dono de 80% de seu passe, o que facilita a negociação.



Cauteloso: Luís Felipe assumiu no sábado e embarca hoje com o Grêmio para a Itália

Cassiá diz que foi traído por Martins

O vice-presidente de futebol do Grêmio, Luís Carlos Silveira Martins, o *Cacalo*, não assumiu a demissão do ex-técnico Cassiá. Quando afastou Sérgio Cosme contava com o apoio da torcida. Mas, desta vez, uma enquete realizada pela *Rádio Gaúcha*, no sábado, comprovou o prestígio do ex-treinador. Todos os dez torcedores entrevistados criticaram a postura do dirigente. "Estou trazendo um técnico para ficar dois anos no Olímpico", disse ao contratar Cassiá. Ontem, preferiu transferir a decisão a um colegiado — formado pelo diretor médico, Celso Jacobus, diretor de administração, Dênis Abrahão, diretor de futebol, Fernando Pinto, além do presidente Fábio Koff. Cassiá disse que sentiu-se traído pelo dirigente. "Fui apunhalado pelas costas".

Existem duas versões para a saída de Cassiá. A dos dirigentes e a dos jogadores. O vice *Cacalo* ressaltou que Cassiá tinha nota dez como treinador, mas não soube explicar a demissão, embora tentasse exercer a sua influência para escalar o centroavante Charles e o zagueiro Geraldão. "O vice de futebol me traiu e fez grupinhos com jogadores", retrucou Cassiá.

A outra versão tem como pivô o centroavante Charles, que assumiu a



Decepcionado: Cassiá (D) barrou Charles (E) e foi derrubado pelo grupo do vice de futebol

sua insatisfação com os métodos de Cassiá. "Ele costumava maltratar e até humilhar os jogadores", denunciou. Cassiá disse que ficou surpreso com o amadorismo do dirigente e com

a influência de outros diretores ao saber que um médico participou da reunião final. "Chegaram a telefonar para a minha casa para que eu assumisse a demissão", concluiu.

ESTE
VOCÊ NÃO DIRIGI,
PILOTA.



Ford
Copagra

Quality

Inter espera anunciar Saulo ou Paulinho

O presidente José Asmuz viajou sábado para a Europa com dois objetivos: efetuar o pagamento do passe de Nando ao Hamburgo, via FIFA, e definir o empréstimo do atacante Mazinho, do Bayern. Mas os dirigentes que ficaram em Porto Alegre tentam apressar a contratação do centroavante Paulinho, do Porto, ou Saulo, do Paraná Clube. O vice-presidente de futebol Pedro Paulo Zachia está otimista, embora revele precaução nas entrevistas, pois não pretende iludir a torcida. As negociações para trazer Paulinho estão adiantadas, mas Saulo é outro nome forte se forem resolvidos os empecilhos com o Guarani e Paraná.

A transação com o Bayern, para trazer Mazinho será um pouco mais demorada. Mas o presidente do Inter deve retornar na quarta-feira com uma surpresa. "Vou dar um presente a todos os colorados", disse antes de embarcar. Saulo, do Paraná Clube, emprestado para o Guarani, acertou-se com o Inter, o clube conseguiu o apoio dos dirigentes paulistas e faltava apenas convencer o presidente Darci Piana, do Paraná.

Com mais dois reforços para o ataque o Inter ficará na dependência da vinda de um zagueiro e assim completar o grupo. Adilson, do Cruzeiro, precisaria ser avaliado fisicamente, enquanto Agnaldo, do Vitória da Bahia, custa US\$ 300 mil. O meio-campista Daniel, emprestado pelo Palmeiras, se apresenta hoje e começa a treinar, devendo ocupar a primeira função no setor.

O técnico Falcão orientou o primeiro treino com bola no sábado e não ficou preocupado com a vitória dos reservas por 1 a 0. Afinal, os titulares estavam descaracterizados. O técnico espera que o início do campeonato brasileiro seja retardado para ter tempo de fazer uma pré-temporada. "Ainda não temos um time-base, mas pelo menos temos treinado muito nestes dias", disse Falcão.